



Universidade Federal do Maranhão
Coordenação do Curso de Turismo

Programa de Trabalho 2025-2027

Prof. Davi Andrade
Candidato a coordenador de curso



São Luís, Julho de 2025



APRESENTAÇÃO

Este programa de trabalho apresenta as principais diretrizes, modelo de gestão e ações propostas para a gestão da coordenação do curso de Turismo (CCSo, UFMA) pelo professor Davi Andrade. Está em consonância com os pilares da universidade pública, tais como ensino, pesquisa e extensão, balizados pelos princípios democráticos, de inclusão e participação social.

Este programa foi elaborado com a participação de discentes e docentes do curso de Turismo, bem como de colaboradores que atuam na Fábrica Santa Amélia.



Davi Andrade - nascido em Coremas, no sertão da Paraíba, é professor Associado da Universidade Federal do Maranhão (UFMA - Campus São Luís, desde 2008), lotado no curso de Turismo (anteriormente Departamento de Turismo e Hotelaria, 2008-2025), onde ministra disciplinas nas temáticas da Gestão Hoteleira e da Hospitalidade para os cursos de Turismo e Hotelaria.

Doutor em Turismo (USP). Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPB), Especialista em Administração Hoteleira (SENAC SP) e Bacharel em Turismo (UFPB).

Coordenador dos Projetos de Extensão Profissionalização da Hospitalidade (desde 2009) e Hospitalidade no Campus (desde 2011).

Foi diretor da Divisão Técnica de Extensão da Pró-reitora de Extensão, Cultura e Empreendedorismo da UFMA (2018-2019). Foi coordenador do Curso de Turismo (2017-2018).

Membro dos Grupos de Pesquisa (CNPq/UFMA): Estratégia e Marketing em Hospitalidade e Turismo (GEMaHT); e Gestão Estratégica de Destinos e Organizações do Turismo (GEDOT).



Tem artigos publicados em periódicos e anais de eventos nacionais e internacionais.

É membro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR) e coordenador do GT Hospitalidade e Hotelaria (Graduação) no Seminário da ANPTUR.

Os principais temas de interesse são hospitalidade, turismo, hotelaria, estratégia, planejamento e gestão de empresas e destinos turísticos.

Este plano de trabalho atende às recomendações do Edital Nº 01/2025, de 30 junho de 2025, anexo V, da Comissão do Processo Eleitoral para Subunidades Acadêmicas da Universidade Federal do Maranhão.

E-mail: davi.andrade@ufma.br

Curriculum: <http://lattes.cnpq.br/5054299032028793>

AGRADECIMENTOS: Agradeço aos docentes e discentes do curso de Turismo, e colaboradores da Fábrica Santa Amélia (UFMA) pela contribuição na elaboração deste Programa de Trabalho.

DIAGNÓSTICO DO CURSO

O curso de Turismo do CCSO, Campus São Luís, foi criado em 1987, chegando aos seus 38 anos em 2025. Atualmente conta com 261 discentes ativos.

De acordo com o indicador Conceito Preliminar de Curso (CPC) divulgado pelo INEP MEC, dentre os 83 cursos de Turismo avaliados em todo o país (de IES públicas e privadas), o nosso curso de Turismo obteve a maior nota no Brasil, sendo o único com nota máxima, 5 (BRASIL, 2024). Essa nota máxima também foi conquistada no último ENADE. Esses dados revelam a excelência acadêmica do curso de Turismo conquistada ao longo de sua história, com o esforço de docentes, discentes, técnicos e da gestão superior da UFMA.

O currículo do curso foi atualizado em 2022, sendo formado por 32 componentes curriculares (29 obrigatórios, 2 optativos e 1 estágio), mais atividades complementares e extensão (UFMA, 2022).

Desde 2018 o curso está sediado na Fábrica Santa Amélia (FSA), Centro Histórico de São Luís. Ainda que disponha de salas de aula com boa estrutura, auditórios e uma biblioteca setorial, outros espaços didáticos, como laboratórios de hospedagem,



cozinha e restaurante, e o hotel-escola, não tiveram seu uso iniciado. Aspectos como administração e manutenção do complexo FSA são desafiadores.

No Projeto Pedagógico de Curso (PPC) aprovado em 2022 eram 14 docentes do Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUH), da área de Turismo, que atendiam aos componentes do curso (UFMA, 2022). Com a extinção dos departamentos acadêmicos na UFMA, no ano de 2025, especificamente no caso do DETUH, apenas 8 docentes ficaram lotados no curso de Turismo, sendo que dois desses estão afastados (DETUH, 2025).

Ademais, nos últimos meses a coordenação do curso não dispõe de um servidor técnico-administrativo. Da mesma maneira, o complexo Fábrica Santa Amélia não dispõe de um administrador há vários anos.

Este cenário aponta para desafios diversos para a gestão do curso de Turismo, que vão desde a oferta de todos os componentes curriculares à busca pela uso adequado de todos os espaços didáticos previstos no projeto do Complexo Fábrica Santa Amélia, como laboratórios e hotel-escola.

DIRETRIZES E MODELO DE GESTÃO

As diretrizes para esse programa de trabalho são:

- Gestão participativa e transparente;
- Fortalecimento do corpo docente;
- Atenção aos discentes;
- Excelência acadêmica;
- Sustentabilidade;
- Visão de futuro.

Nesta direção, o **modelo de gestão** do curso de Turismo terá foco na **gestão participativa e estratégica**, envolvendo a comunidade acadêmica na realização de ações específicas e cumprimento de metas para a manutenção da excelência do curso de Turismo.



AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

A seguir, são apresentadas as propostas para cada eixo de atuação da coordenação do curso de Turismo. O detalhamento para o desenvolvimento das propostas será construído dialogicamente com docentes, discentes e colaboradores ao longo da gestão.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- a) Revisar o PPC 2022 considerando o novo cenário do curso de Turismo, a empregabilidade e as demandas do mundo do trabalho. (Conforme estabelece a Resolução 1890/2019, o PPC deve ser revisado trienalmente).
- b) Buscar a oferta de todos os componentes curriculares para cada período letivo, identificando os componentes curriculares não ofertados com regularidade e propondo soluções para sua oferta.
- c) Realizar reuniões de trabalho frequentes com a participação dos docentes, discentes e técnicos, como nas assembleias de curso, reuniões de colegiado, reuniões do Núcleo Docente Estruturante etc.
- d) Envidar esforços para a realização de viagens-técnicas para o curso de Turismo nos principais destinos do estado do Maranhão.
- e) Diversificar a oferta de campos de estágio.
- f) Fomentar as ações extensionistas como eixo indissociável do ensino e pesquisa
- g) Buscar a melhoria do acervo e dos equipamentos para a biblioteca setorial.
- h) Fomentar a oferta de cursos de pós-graduação na área de Turismo.
- i) Apoiar a melhoria dos núcleos e grupos de pesquisa do curso de Turismo.
- j) Incentivar a realização de eventos sustentáveis.
- k) Representar o curso de Turismo junto às instâncias de governança e ao trade turístico do Maranhão.

CORPO DISCENTE

- a) Manter canais de escuta permanentes para conhecer as necessidades dos discentes.



- b) Buscar as condições para garantir a acessibilidade dos discentes à universidade.
- c) Apoiar as ações e parcerias das representações discentes: Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Júnior.
- d) Desenvolver ações em prol da motivação dos discentes, ajudando no combate a evasão e ao absenteísmo no curso e em prol da formatura dentro do prazo de integralização do curso.
- e) Acompanhar os egressos do curso verificando a empregabilidade como forma de melhoria do PPC.
- f) Fomentar a mobilidade nacional e internacional dos discentes.
- g) Melhorar o acesso dos discentes aos diversos serviços oferecidos pela UFMA.

CORPO DOCENTE

- a) Diligenciar a recomposição do corpo docente do curso de Turismo com a realização de concursos e seletivos.
- b) Promover a realização de oficinas de boas-práticas de ensino para o corpo docente do curso.
- c) Incentivar a efetiva participação dos docentes do curso no planejamento e gestão do curso.
- d) Integrar todos os docentes do curso, inclusive de outras áreas.
- e) Incentivar a realização de atividades interdisciplinares.
- f) Fomentar a produção científica entre discentes e docentes do curso.

INFRAESTRUTURA

- a) Buscar junto ao CCSO e à gestão superior a manutenção e melhorias na infraestrutura e nos espaços do complexo Fábrica Santa Amélia, especialmente: área de vivência, auditório central, elevadores e acessibilidade.
- b) Trabalhar pela implementação do hotel-escola e demais laboratórios.
- c) Obter ações em prol da segurança na FSA e seu entorno, tais como instalação de câmeras de vigilância e patrulhamento.
- d) Buscar melhorias para o serviço de refeições.
- e) Buscar melhorias na conectividade (*wi-fi* e equipamentos) na FSA.
- f) Buscar melhorias nos espaços de apoio aos colaboradores de limpeza e segurança.



- g) Buscar adquirir softwares de gestão e aplicativos para atividades pedagógicas do curso.
- h) Implementar ações em prol da sustentabilidade na FSA, tais como espaços verdes, gestão de resíduos, redução do uso de plástico e do consumo de energia elétrica.
- i) Promover a interação com a comunidade vizinha à FSA.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Definir e monitorar indicadores de desempenho do curso de Turismo, tais como: taxa de evasão, taxa de retenção, desempenho acadêmico dos discentes e docentes, projetos de pesquisa e de extensão, eventos, internacionalização, ingresso/conclusão do curso, empregabilidade do curso e satisfação dos discentes e docentes.

REFERÊNCIAS

Brasil, 2024. Ministério da Educação. **Divulgados os resultados do IDD, CPC e IGC**. Acesso em 5 de abril de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/divulgados-os-resultados-do-idd-cpc-e-igc>

DETUH, 2025. **Ata da 1ª Assembleia Extraordinária do Departamento de Turismo e Hotelaria/2025**, 16 de abril de 2025.

UFMA, 2022. **Projeto Pedagógico do Curso de Turismo**. Acesso em 25 de julho de 2024. Disponível em:
https://sigaa.ufma.br/sigaa/public/curso/documentos_curso.jsf?lc=pt_BR&id=85818&idTipo=2